

cena política**Nina não sabe se será base ou oposição em S. Bernardo**

Nina Braga (PL), vereadora eleita de São Bernardo, ainda não definiu se estará na oposição ou na base de sustentação a Marcelo Lima (Podemos), que assumirá o comando da cidade a partir de 1º de janeiro. A liberal, que esteve ontem na Câmara acompanhando a sessão, foi eleita com 4.707 votos em sua primeira disputa eleitoral, tendo como candidato majoritário o deputado federal Alex Manente (Cidadania), derrotado por Marcelo no 2º turno. Ao **Diário**, Nina ressaltou que seu posicionamento na Câmara será de "oposição" no que se referir às pautas ideológicas, mas vai trabalhar "pelo que for melhor para São Bernardo" em outros assuntos. Eleita como a 'vereadora da família Bolsonaro', apoiada pelo ex-presidente da República, a debutante ressaltou que vai representar as posições defendidas por seus eleitores – leia-se pautas conservadoras e de direita. Nina terá como companheiro de partido na Casa o vereador reeleito Lucas Ferreira.

Bastidores**Medalha**

Depois de sobreviver a oito pedidos de impeachment na Câmara de São Bernardo, o prefeito Orlando Morando (PSDB, foto) receberá a Medalha João Ramalho ao fim de seu segundo mandato. O projeto de concessão da honraria foi apresentado pelo vereador Jorge Araújo (União Brasil), da base de governo no Legislativo, e aprovada por acordo de lideranças na sessão de ontem. No texto, o unionista atribuiu a honraria aos "relevantes serviços prestados por Morando ao município"



Célio Luiz 28/5/24

Repúdio

A Câmara de São Bernardo aprovou, por acordo de lideranças, moção de repúdio assinada pelo vereador Julinho Fuzari (Cidadania) ao ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Antonio Saldanha. O cidadanista criticou o magistrado por dizer que o autismo é um "problema" e crianças "passeiam na floresta" ao ficar de seis a oito horas por dia em uma clínica especializada. "Demonstra total desconhecimento sobre a causa do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e sobre a necessidade do tratamento que essas crianças requerem. É inaceitável o cartel dos planos de saúde que estão agindo para descredenciar as crianças atípicas", argumentou Fuzari.

Portas abertas

O prefeito reeleito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), recebeu ontem pastores evangélicos de várias denominações. O petista aproveitou a ocasião para agradecer a receptividade nos cultos e reafirmou o compromisso de manter um diálogo colaborativo com o segmento. "Seguimos fortalecendo o vínculo entre a administração e as comunidades religiosas, sempre focado no trabalho constante e em melhorar a infraestrutura da cidade", afirmou Oliveira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4